

 10.70430/14g2qh59

A INTEGRAÇÃO DA ODONTOLOGIA NA GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA

A INTEGRAÇÃO DA ODONTOLOGIA NA GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA

1. **Giuliana Marin Frazão**; 2. **João Vitor Do Vale De Freitas**; 3. **Vitório Araújo Farias**; 4. **Maria Leticia Delmiro da Silva**; 5. **Arielly Stefanne Soares Jeronimo**

1. **Universidade Estadual Da Paraíba**

E-mail: ecomercial36@gmail.com 

2. **Universidade Estadual Da Paraíba**

E-mail: joao.vitor.freitas@aluno.uepb.edu.br 

3. **Universidade Estadual Da Paraíba**

E-mail: joao.vitor.freitas@aluno.uepb.edu.br 

4. **Universidade Estadual da Paraíba**

E-mail: ldelmiro@aluno.uepb.edu.br 

5. **Universidade Estadual da Paraíba**

E-mail: stefannearielly@gmail.com 

Direitos autorais:

Copyright © 2024 Giuliana Marin Frazão; João Vitor do Vale de Freitas; Vitório Araújo Farias; Maria Leticia Demiro da Silva; Arielly Stefanne Soares Jeronimo.

Licença

Este capítulo de livro é distribuído em acesso aberto sob os termos da Creative Commons Atribuição 4.0 internacional (CC BY SA)



RESUMO

A integração da odontologia na gestão de doenças crônicas na atenção primária representa uma abordagem inovadora e multidisciplinar para a promoção da saúde coletiva. Este capítulo explora como a odontologia pode contribuir de maneira significativa para a identificação, prevenção e manejo de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, por meio de estratégias integradas na atenção primária. Ao abordar a interseção entre saúde bucal e doenças sistêmicas, o capítulo destaca a importância de uma colaboração mais estreita entre odontologistas, médicos e outros profissionais de saúde na atenção primária, envolvendo uma abordagem holística e centrada no paciente. Também são discutidos os benefícios potenciais de programas de capacitação e educação continuada para os profissionais de saúde, a fim de aprimorar o atendimento integrado e a comunicação entre as equipes multidisciplinares.

Palavras Chaves: Doenças crônicas; Estratégias integradas; Multidisciplinaridade; Promoção da saúde

INTRODUÇÃO

A prevalência crescente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representa um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo. Entre as estratégias inovadoras para abordar essa questão, a integração da odontologia na gestão de DCNT na atenção primária à saúde (APS) ganhou destaque como uma abordagem multidisciplinar promissora (Veríssimo, 2024).

A relação entre saúde bucal e condições sistêmicas, como diabetes e doenças cardiovasculares, é amplamente reconhecida na literatura científica (Salci, 2020). A inflamação crônica resultante de doenças periodontais pode exacerbar condições sistêmicas, criando uma necessidade urgente de abordagens integradas de cuidado (Silva, 2010)

Na APS, a incorporação de cuidados odontológicos na gestão de DCNT promove uma abordagem holística do paciente, enfatizando a prevenção e o manejo integrado das condições de saúde (Veríssimo, 2024). Essa integração facilita a identificação precoce de riscos e a implementação de intervenções oportunas (Vargas, 2012).

O papel do odontologista como parte integrante da equipe de saúde na APS é fundamental para o sucesso dessa abordagem. Além da realização de procedimentos clínicos, os odontologistas podem desempenhar um papel crucial na educação em saúde e na promoção de hábitos saudáveis (Veríssimo, 2024). Essa abordagem educacional é essencial para capacitar os pacientes a gerenciar suas próprias condições de saúde (Barcelos, 2017).

Além disso, uma cooperação cooperativa entre odontologistas, médicos e outros profissionais de saúde pode melhorar significativamente a gestão das DCNT, resultando em melhores resultados de saúde para os pacientes (Veríssimo, 2024).

"A integração da odontologia na gestão de doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde destaca-se como uma estratégia multidisciplinar essencial, promovendo abordagens holísticas, prevenção e educação em saúde para melhorar os desfechos clínicos dos pacientes."

(Pereira et al., 2024)

Em resumo, a integração da odontologia na APS para a gestão de DCNT representa uma abordagem inovadora e necessária. Ao promover a colaboração entre diferentes profissionais de saúde e enfatizar a importância da educação em saúde, podemos avançar na promoção de uma saúde bucal e geral mais integrada e eficiente (Veríssimo, 2024)

METODOLOGIA

Este estudo desenvolveu o método de revisão integrativa da literatura, permitindo uma análise abrangente e crítica das publicações existentes sobre a relação entre odontologia e doenças crônicas. Uma revisão integrativa é amplamente utilizada em pesquisas de saúde para sintetizar o conhecimento de forma sistemática e identificar lacunas na literatura.

Estratégia de Busca

A pesquisa foi realizada em bases de dados eletrônicas extremamente reconhecidas, incluindo PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Doenças Crônicas”, “Estratégias Integradas”, “Multidisciplinariedade” e “Promoção de Saúde”, em português e inglês, combinados com operadores booleanos “AND” e “OR” para otimizar os resultados.

Quadro – 1 - Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

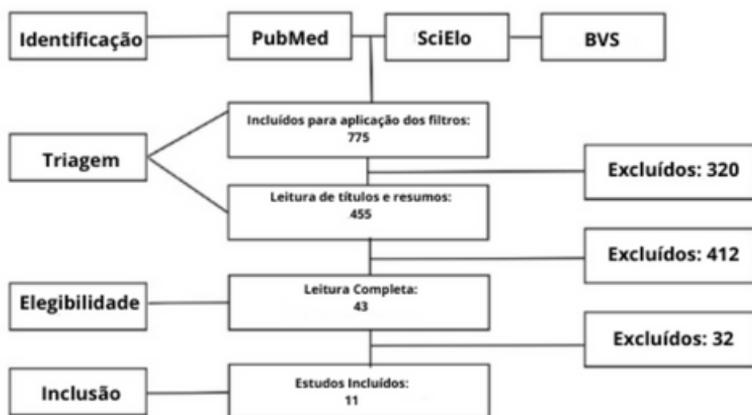
Estratégias de Busca utilizadas	PubMed	SciELO	BVS
Doenças Crônicas OR Estratégias Integradas	424	01	01
Doenças Crônicas AND Promoção de Saúde	00	309	40
Doenças Crônicas AND Multidisciplinariedade	00	00	00
TOTAL	424	310	41

Fonte: Elaborado pelos Autores, (2024)

Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2008 e 2024, disponíveis em texto completo e que abordam a relação entre odontologia e teleatendimento. Apenas publicações em português e inglês foram consideradas. Estudos duplicados, artigos de opinião, revisões não sistemáticas e publicações que não abordaram diretamente o tema foram excluídos.

Tabela- 1 - Fluxograma de busca de artigos



Fonte: Elaborado pelos Autores, (2024)

Procedimentos de Seleção

A seleção dos artigos foi realizada em três etapas:

Leitura do título e resumo: Nesta fase inicial, os artigos foram triados com base na relevância para o tema.

Leitura integral: Os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra para avaliar sua qualidade metodológica e relevância.

Extração de dados: Os dados foram organizados em categorias temáticas, como cenário atual, impactos na sociedade e estratégias de implementação.

Tabela - 1 – Artigos que mais se aproximam da temática e que foram inclusos.

Periódico	Autor	Ano	Título
SciELO	Patty Fidelis de Almeida, Maria Guadalupe Medina, Márcia Cristina Rodrigues Fausto, Ligia Giovanella, Aylene Bousquat, Maria Helena Magalhães de Mendonça	2018	Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde
SciELO	Paula Caetano Araújo	2012	Relação entre saúde bucal e saúde sistêmica: avaliação do conhecimento dos acadêmicos de Odontologia

Pubmed	Thamyres Maria Silva Barbosa Flaene Sousa da Silva Gleibson Josimário da Silva Lidiane Vitoria Melo de Carvalho Miranda Alexandre Maslinkiewicz Ana Paula da Penha Alves Joyce Catarina Lopes de Morais Cássia Rozária da Silva Souza	2023	Abordagem multidisciplinar na atenção primária à saúde: potencializando a colaboração para cuidados de qualidade
Pubmed	Eduarda Patuzzi Ramona Fernanda Ceriotti Toassi	2022	Uso da teleodontologia no cuidado em saúde bucal durante o período da pandemia de COVID-19 no Brasil: revisão de literatura.
BVS	Maria Luiza Bortolini de Barcelos	2017	Prática odontológica no Programa Saúde da Família voltada para os pacientes portadores de hipertensão
BVS	Dayse Francis L M O Brandão Ana Paula Guimarães Silva Luiz Alexandre Moura Penteadó	2011	Relação bidirecional entre a doença periodontal e a diabetes mellitus.
SciELO	Paula roberta da conceição brasil Adriano maia dos santos	2018	Desafios às ações educativas das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde: táticas, saberes e técnicas
PubMed	Maria Aparecida Salci Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva Betina Hörner Schlindwein Meirelles Anderson da Silva Rêgo Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic Lígia Carreira Magda Lúcia Félix de Oliveira	2020	Diabetes mellitus e saúde bucal: a complexa relação desta assistência na atenção primária à saúde
SciELO	Fernando Baldy dos Reis Andréa Diniz Lopes Flávio Faloppa Rozana Mesquita Ciconelli	2008	A importância da qualidade dos estudos para a busca da melhor evidência.
SciELO	Aline Mendes Silva Andréa Maria Duarte Vargas Efigênia Ferreira e Ferreira Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	2010	A integralidade da atenção em diabéticos com doença periodontal

PubMed	Adriano castilho vargas	2012	Interrelação diabetes mellitus e saúde bucal: construindo um protocolo de atendimento.
BVS	Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo Brenno Anderson Santiago Dias Annyelle Anastácio Cordeiro Alane Raiane Soares Mendonça André de Almeida Agra Omena Enrick Rodrigues Barbosa Gabriela Gaião Pereira Fernanda Araújo da Silva Maria Eduarda Pereira Araújo Priscila Luana Barbosa Thiago Gomes Marques Januário Ramon Rodrigues de Lima	2024	Atendimento odontológico aos pacientes com doenças crônicas no sistema único de saúde: limitações e avanços

Fonte: Elaborado pelos Autores, (2024)

Análise e Síntese dos Dados

Os dados extraídos foram analisados qualitativamente, destacando os principais achados em relação aos objetivos do estudo. A síntese dos dados foi organizada em categorias temáticas, permitindo identificar padrões e lacunas no conhecimento.

Considerações Éticas

Este estudo utilizou apenas informações disponíveis publicamente em artigos acadêmicos, respeitando os princípios éticos de integridade científica. Não houve necessidade de submissão à comissão de ética, uma vez que não houve interação direta com seres humanos ou coleta de dados primários.

Limitações da Metodologia

Embora a revisão integrativa permita uma visão abrangente do tema, as limitações incluem a possível exclusão de estudos relevantes não disponíveis em texto completo ou fora das bases selecionadas. Além disso, a visão de publicação pode ter influenciado os resultados, favorecendo estudos com resultados positivos.

RESULTADOS

A análise dos artigos selecionados revelou dados relevantes que reforçam a importância da integração da odontologia na atenção primária à saúde (APS) para a gestão de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Um dos achados mais significativos foi a prevalência de doenças crônicas relacionadas à saúde bucal, evidenciadas em estudos como os de Salci et al. (2020) e Brandão et al. (2011). Estes trabalhos destacam a forte relação entre doenças periodontais e condições sistêmicas, como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares, reforçando a necessidade de um enfoque integrado no cuidado, onde as intervenções odontológicas desempenhem um papel preventivo e terapêutico relevante.

Além disso, a efetividade da abordagem multidisciplinar foi amplamente discutida nos estudos revisados, deixando que equipes de saúde que integram odontologistas, médicos e outros profissionais têm maior sucesso no manejo das DCNT, resultando em melhores estudos clínicos para os pacientes (Barbosa *et al.*, 2023). Essa abordagem facilita uma comunicação mais eficiente entre os profissionais, garantindo que as instruções sejam compatíveis e complementares, proporcionando um cuidado mais integrado e centrado no paciente.

Outro ponto importante observado foi o impacto dos programas de educação em saúde bucal. Estudos como os de Almeida *et al.* (2018) e Barcelos (2017) associaram a implementação de programas educativos específicos para a promoção de hábitos saudáveis a uma redução significativa nos fatores de risco para DCNT. Esses programas também foram eficazes na capacitação de pacientes para o autocuidado, promovendo maior adesão às práticas preventivas e fortalecendo o papel da APS na promoção de saúde.

No entanto, desafios na implementação de estratégias integradas também foram identificados. Os estudos apontaram barreiras como a escassez de recursos humanos e materiais, além de especificações tecnológicas e estruturais, que dificultam a consolidação dessa abordagem no contexto do Sistema Único de Saúde (Veríssimo *et al.*, 2024). Esses obstáculos evidenciam a necessidade de maior investimento e planejamento estratégico para garantir a integração efetiva da odontologia na APS.

Por fim, as evidências da interconexão entre saúde bucal e saúde sistêmica foram amplamente documentadas, reforçando o papel da odontologia como parte essencial da APS. Vargas (2012) e Silva *et al.* (2010) destacaram um destaque crônico como um fator crítico no agravamento das condições sistêmicas, evidenciando a importância de intervenções precoces e preventivas. Esses resultados ressaltam a relevância da odontologia na APS, não apenas como uma especialidade isolada, mas como um componente essencial na promoção da saúde coletiva e no enfrentamento das DCNT. As evidências demonstradas reforçam a necessidade de políticas públicas que consolidem essa integração, garantindo uma abordagem holística e centrada no paciente.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A integração da odontologia na atenção primária à saúde (APS) tem emergido como uma estratégia fundamental para abordar os desafios impostos pelas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Araújo (2012) destacam que a saúde bucal está profundamente interligada a diversas condições sistêmicas, apontando que uma abordagem integrada na APS pode ser benéfica para o manejo dessas doenças. Essa integração é particularmente relevante, considerando o aumento da prevalência de DCNT em todo o mundo.

De acordo com Brandão (2011), a relação entre doenças periodontais e DCNT, como diabetes e doenças cardiovasculares, está amplamente documentada na literatura. A inflamação crônica associada à doença periodontal pode agravar as condições sistêmicas, tornando essencial o envolvimento dos odontologistas na equipe de APS para a identificação precoce e intervenção nestas doenças.

A literatura sugere que programas de capacitação para profissionais de saúde na APS são fundamentais para a implementação de práticas integradas. Barbosa (2023) afirma que a educação continuada pode melhorar de forma progressiva entre odontologistas, médicos e outros profissionais, promovendo uma abordagem mais coesa e centrada no paciente. Esta capacitação é vista como um elemento-chave para garantir que os profissionais estejam atualizados com as melhores práticas e evidências científicas, proporcionando um cuidado mais eficaz e eficiente.

O envolvimento ativo do paciente também é crucial para o sucesso das intervenções na APS. Almeida (2018) enfatiza que a educação em saúde e a promoção do autocuidado são fundamentais para capacitar os pacientes a adotarem comportamentos saudáveis, o que pode contribuir para o controle das DCNT e para a melhoria geral da qualidade de vida. Esta abordagem no paciente é um componente essencial da abordagem integrada proposta na APS.

Além disso, a saúde bucal influencia diretamente o bem-estar emocional e social dos indivíduos. Os problemas odontológicos podem afetar a autoestima, a capacidade de socialização e até mesmo a inserção no mercado de trabalho (Bendo, 2014). Ao integrar a odontologia na APS, os profissionais de saúde podem abordar esses aspectos de forma mais abrangentes, proporcionando um atendimento que vai além do tratamento das doenças, promovendo uma saúde integral do paciente.

A integração da odontologia na APS também facilita a implementação de estratégias de prevenção em larga escala. Programas de educação em saúde bucal podem ser incorporados nas rotinas de atendimento, fazendo uma ampla faixa da população e promovendo mudanças de comportamento que podem levar a uma redução significativa na incidência de problemas odontológicos (Brasil, 2018). Essa abordagem preventiva é essencial para a promoção de uma saúde bucal sustentável no longo prazo.

Além disso, é imperativo continuar a realizar pesquisas para avaliar o impacto da integração da odontologia na APS. Reis (2008) argumentam que estudos longitudinais e ensaios clínicos são necessários para entender plenamente os benefícios e desafios dessa abordagem. Tais pesquisas contribuem para o aprimoramento das práticas clínicas e das políticas de saúde, podendo garantir que a integração da odontologia na APS seja eficaz e baseada em evidências sólidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração da odontologia na atenção primária à saúde (APS) representa uma evolução significativa no campo da saúde pública. Esta abordagem reflete um reconhecimento crescente da interconexão entre a saúde bucal e o bem-estar geral dos pacientes. Ao incorporar o atendimento odontológico na APS, promovemos uma abordagem holística que beneficia não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar sistêmico.

Ao longo desta discussão, evidenciamos que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são influenciadas por fatores como inflamação crônica resultante de doenças periodontais. A presença de profissionais odontológicos na APS permite a identificação precoce e o manejo dessas condições, contribuindo para a prevenção de complicações sistêmicas e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A capacitação dos profissionais de saúde na APS é outro pilar crucial para o sucesso dessa integração. Profissionais bem treinados estão mais preparados para oferecer um atendimento de qualidade, baseado nas melhores práticas e atualizações científicas. A educação continuada deve ser encorajada, promovendo uma cultura de aprendizagem e adaptação às necessidades emergentes da população. Esse comprometimento com o desenvolvimento profissional resulta em melhores resultados para os pacientes e para o sistema de saúde como um todo.

O envolvimento do paciente é outro componente vital. Ao capacitar os indivíduos com conhecimento e ferramentas para gerenciar sua saúde bucal e geral, promovemos um modelo de atenção mais participativo e eficaz. Essa abordagem centrada no paciente é essencial para enfrentar os desafios das DCNT e para promover um sistema de saúde mais resiliente e responsivo.

Concluindo, a integração da odontologia na APS é uma abordagem progressista e necessária para atender às necessidades de saúde da população. Ao considerar a importância da saúde bucal no contexto mais amplo da saúde geral, estamos dando um passo importante para um futuro onde a prevenção e o tratamento integrado sejam a norma, beneficiando indivíduos e comunidades como um todo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. F. DE . et al.. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate, v. 42, n. spe1, p. 244–260, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/N6BW6RTHVf8dYyPYJqdGkk/>. Acesso em: 06/12/024.
- ARAÚJO, Paula Caetano. Relação entre saúde bucal e saúde sistêmica: avaliação do conhecimento dos acadêmicos de Odontologia. 2012. 87 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/816220f5-a32b-42e7-afec-b020e003509b>. Acesso em: 06/12/024.
- BARBOSA, T. M. S.; DA SILVA, F. S.; DA SILVA, G. J.; MIRANDA, L. V. M. de C.; MASLINKIEWICZ, A.; ALVES, A. P. da P.; DE MORAIS, J. C. L.; SOUZA, C. R. da S. ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: POTENCIALIZANDO A COLABORAÇÃO PARA CUIDADOS DE QUALIDADE. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 14675–14687, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N9-066. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1698>. Acesso em: 6 dez. 2024.
- BARCELOS, M.L. Prática odontológica no Programa Saúde da Família voltada para os pacientes portadores de hipertensão. Universidade Federal de Minas Gerais. 2017. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/8209>. Acesso em: 06/12/024.
- BENDO, C. B. et al. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 68, n. 3, p. 189–193, 1 set. 2014. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762014000300002. Acesso em: 06/12/024.
- BRANDÃO, D. F. L. M. O.; SILVA, A. P. G.; PENTEADO, L. A. M. Relação bidirecional entre a doença periodontal e a diabetes mellitus. Odontologia Clínico-Científica (Online), v. 10, n. 2, p. 117–120, 2011. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882011000200003. Acesso em: 06/12/024.
- BRASIL, P. R. D. C.; SANTOS, A. M. D.. Desafios às ações educativas das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde: táticas, saberes e técnicas. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 28, n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/L7DhfhY3qwpbzwsKdfjKkLN/>. Acesso em: 6 dez. 2024.

- PEREIRA, Maria Clara Leal et al. SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: DESAFIOS ESTRUTURAIS E NECESSIDADES DE INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS PARA A MELHORIA DO SISTEMA. Revista Cedigma, v. 2, n. 3, p. 64-80, 2024.
- SALCI, Maria Aparecida; SILVA, Denise Maria Guerreiro Vieira da; MEIRELLES, Betina Hörner Schindwein; RÊGO, Anderson da Silva; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; CARREIRA, Lígia; OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de. Diabetes mellitus e saúde bucal: a complexa relação desta assistência na atenção primária à saúde. Saúde e Pesquisa, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 265–272, 2020. DOI: 10.17765/2176-9206.2020v13n2p265-272. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7680>. Acesso em: 6 dez. 2024.
- REIS, F. B. DOS . et al.. A importância da qualidade dos estudos para a busca da melhor evidência. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 43, n. 6, p. 209–216, jun. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbort/a/QRHKYXXQYrRJKVnCHBW6qf/?lang=pt>. Acesso em: 06/12/2024.
- SILVA, A. M. et al.. A integralidade da atenção em diabéticos com doença periodontal. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 4, p. 2197–2206, jul. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NhVZqXThF8JxHTTzXrxbMxg/>. Acesso em: 06/12/2024
- VARGAS, A.C. Interrelação diabetes mellitus e saúde bucal: construindo um protocolo de atendimento. Universidade Federal de Minas Gerais. 2012. Disponível em: Repositório Institucional da UFMG: Monografias de Especialização. Acesso em: 06/12/2024.
- VERÍSSIMO, M. H. G.; DIAS, B. A. S.; CORDEIRO, A. A.; MENDONÇA, A. R. S.; OMENA, A. de A. A.; BARBOSA, E. R.; PEREIRA, G. G.; SILVA, F. A. da; ARAÚJO, M. E. P.; BARBOSA, P. L.; JANUÁRIO, T. G. M.; LIMA, R. R. de. Atendimento odontológico aos pacientes com doenças crônicas no sistema único de saúde: limitações e avanços. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 10, p. 2346–2372, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n10p2346-2372. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3979>. Acesso em: 6 dez. 2024.